



**Trabalho 1496**

**TEMÁTICAS DA ÁREA DA SAÚDE GERADORAS DE  
CONHECIMENTOS AO CUIDAR E EDUCAR EM ENFERMAGEM**

Eva de Fátima Rodrigues Paulino<sup>1</sup>

Iraci dos Santos<sup>2</sup>

Leandro Andrade da Silva<sup>3</sup>

Maria das Graças Gazel de Souza<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** A enfermagem é uma ciência que tem como objeto de estudo, o cuidar humano<sup>1</sup>. Como saber científico, visa constituir um sustentáculo de conhecimento próprio, e nessa busca a sociopoética vem de encontro, pois, agrega princípios filosóficos e fundamentos teóricos como instrumento e métodos para o cuidar/educar/pesquisar junto as pessoas<sup>2</sup>. Portanto, as contribuições difundidas nos estudos realizados utilizando o método sociopoético<sup>3</sup> ajudam no processo de compreensão do fenômeno, que é o cuidar, visto tal vertente teórica ser fruto de pesquisas anteriores desenvolvidas prioritariamente por enfermeiros preocupados com a essência da enfermagem, o cuidado. O método citado foi criado pelo filósofo e pedagogo Jacques Gauthier. Ao propor a idéia de “transformar para conhecer”, essa abordagem no conhecimento do homem se encaminha por outra direção, pois sua intenção não é conscientizar as pessoas. Ao invés disso, ela propõe novas subjetividades na construção coletiva do conhecimento durante a realização da pesquisa. Portanto, com a sociopoética se estabelece uma aliança de saberes diversos, considerando os desejos das pessoas sem privilegiar a visão do pesquisador, ao incluir os sujeitos de pesquisa como copesquisadores na produção dos dados<sup>3</sup>. Pois o grupo pesquisador, dispositivo analítico dessa abordagem, se revela no diálogo durante encontro entre sujeitos de pesquisa. O método sociopoético requer a passagem por determinadas fases e procedimentos. Isso não significa, entretanto, que a construção coletiva do conhecimento esteja já predeterminada, visto se tratar de um método e não de uma metodologia de pesquisa<sup>4</sup>. É importante fazer essa diferenciação, considerando que um método é um caminho que se faz ao caminhar e não um conjunto de receitas e procedimentos<sup>2</sup>. Assim, **questiona-se:** quais são as temáticas da área da saúde e educação geradoras de novos conhecimentos para a prática de cuidar e educar em enfermagem? Teve-se como **objetivo** identificar as temáticas da área da saúde e educação desenvolvidas, aplicando o método sociopoético, geradoras de novos conhecimentos para a prática de cuidar em enfermagem. **Método:** estudo descritivo, através da técnica de análise documental, cujo material utilizado foi composto por artigos disponíveis, na íntegra, na BDENE, que foram publicados no período correspondente aos anos de 2000 a maio de 2013. Como estratégia para identificação dessas produções, adotou-se o unitermo sociopoética no campo assunto. Esse mecanismo de busca disponibilizou um total de 33 produções científicas,

<sup>1</sup> Especialista em Enfermagem do Trabalho, - UNISUAM- RJ; Pós Graduação em Terapia Intensiva pela SOBRAT-SP; enfermeira do Ministério da Defesa - RJ; Docente da Unisuam. E mail: [eva.trabacademico@gmail.com](mailto:eva.trabacademico@gmail.com) . Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

<sup>2</sup> Doutora em Enfermagem. Professora Titular do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e do Departamento de Fundamentos de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Líder do Grupo de Pesquisa “Concepções Teóricas para o Cuidar em Saúde e Enfermagem”. Bolsista de Produtividade em Pesquisa CNPq.

<sup>3</sup> Enfermeiro, Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – PPGENF-UERJ. Docente do Centro Universitário Augusto Motta – UNISUAM e da Universidade Castelo Branco – UCB

<sup>4</sup> Doutoranda do Programa de Pós-Graduação da faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Mestre em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Enfermagem da UERJ. Especialista em Enfermagem Oncológica pelo Instituto Nacional de Câncer. Enfermeira do setor de quimioterapia do Instituto Nacional de Câncer-Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil



## Trabalho 1496

das quais se extraiu, a partir de um instrumento de coleta de dados elaborado pelos autores, as informações relevantes para caracterização do perfil da produção científica e a síntese da íntegra dos artigos selecionados para o estudo, demarcando a aplicação dos princípios filosóficos e fundamentos teóricos da sociopoética, a saber: categoria profissional dos autores, título do artigo, periódico científico, ano de publicação, procedência da publicação/UF, síntese dos resultados. Para tratamento dos dados quantitativos utilizou-se a estatística descritiva simples e para a análise categorial temática aplicou-se a análise de conteúdo, segundo os pressupostos de Bardin. **Resultado:** foram encontradas 33 (100%) produções, cuja autoria é predominantemente de enfermeiros/educadores: mestres, doutores, atuantes na prática de cuidar junto aos clientes, docentes e mestrandos. Dessas publicações, 8 (24%) foram produzidas por docentes e discentes de pós-graduação vinculados à Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), seguindo-se 6 (18%) das mesmas categorias, vinculadas à Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Quanto aos periódicos científicos, destacam-se por ordem de predominância de 2 (6%) cada periódico, com estudos sociopoéticos: Rev. esc Enf USP, Universidade Federal do Ceará, REPEF UNIRIO, Rev RENE, Universidade Federal de Ceará, Rev. Latino Americana de Enf USP-RP e Online Brazilian Journal of Nursing- Universidade Federal Fluminense, perfazendo juntos 36%, das publicações. A minoria 1 (3%) dos trabalhos foram publicados em: Rev Baiana de Enf, Acta Paulista de enfermagem, Texto e Contexto enferm UFSC, Rev Gaucha de enfermagem UFRS, Nursing SP, Rev Bras Enferm ABEN-Na e Rev enferm UFPE *on line*, juntos somam 21%. Quanto ao quantitativo por ano: em 2000 produziu 2 (6%), 2001; 3 (9%), 2002; 1 (3%), 2003; 5 (15%), 2004; 4 (12%), 2005; 2 (6%), 2006; (0%), 2007; 3 (9%), 2008; 4 (12%), 2009; 1 (3%), 2010; 4 (12%), 2011; 2 (6%), 2012; (6%) e 2013 com 0 (0%), que juntos somam 33 produções equivalente a 100%. Verificou-se que entre os sujeitos de pesquisa encontram-se clientes, familiares de clientes, adolescentes, estudantes de enfermagem, parturientes, profissionais de enfermagem e pessoas idosas. Ressalta-se, que nas publicações analisadas predominava o português como idioma primário. Quanto à síntese da íntegra dos trabalhos foram delimitadas três categorias: 1 - **Cuidados de enfermagem em diferentes áreas:** Composta pelo quantitativo 10 (55%) publicações, distribuídas em: PSF 2 (11%), relação à doença renal crônica, 2 (11%), liderança 2 (11%), saúde do idoso 2 (11%) e unidade de terapia intensiva 2 (11%); seguidos por saúde mental com, 7 (37%) das produções, sexualidade HIV/AIDS (Produção a subjetividade e sexualidade em mulheres vivendo com o HIV/AIDS); 1 (5%) e parto (Dimensão mítico-simbólico de mulheres sobre o parto); 1 (5%), somando um total de 19 (100%) artigos. 2 - **Refinamento do método sociopoético através da teorização:** Concentra-se o maior número 9 (27%) das produções selecionadas: em que a temática trazia em seu bojo a sociopoética e suas dicotomias auxiliando na teorização metodológica da diversidade do educar/cuidar. Percebeu-se que a refinação e conseqüente atualização do método sociopoético, contribui para valorizar a atuação do copesquisador, emergindo seu saber, através da escuta sensível, buscando difundir o método e sua aplicabilidade na diversidade do campo de conhecimento da enfermagem. 3 - **Educação à saúde/autocuidado:** Esta categoria reúne 5 (15%) artigos sobre os seguintes assuntos: autocuidado, comunicação/educação e sensibilidade do cuidado. Fica claro neste momento que a aplicabilidade do método no que tange valorizar o ser, é possível cuidar/educar/pesquisar. Perfazendo 33 (100%) das obras analisadas. **Conclusão:** conclui-se que a diversidade do cuidar se enraiza nas diversas áreas de conhecimento de saúde, enfermagem e educação. Isso porque seus profissionais lidam com o cuidado junto às pessoas considerando suas dimensões corporais física, mental e espiritual. Nesse sentido, a sociopoética recomenda a postura dialógica do pesquisador para com os sujeitos da pesquisa possibilitando, desse modo, o crescimento como pessoa, sujeito e cidadão entre ambos. Apesar de ter sido criado no Brasil, o método sociopoético é pouco conhecido, talvez devido sua criação ter menos de 20 anos.



## Trabalho 1496

Entretanto, atualmente nota-se ser ele uma das escolhas dos pesquisadores, quando o tema e o problema de pesquisa envolve o cuidar e sujeitos do cuidado, no universo da profissão enfermagem.

**Descritores:** Indicadores de Produção científica, Educação de Pós-Graduação.

**EIXO II** - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.

### Referências

1. Gomes NS, Vilelas S. Pós Graduação – Para Quê? Disponível em <http://www.foprop.org.br/wp-content/uploads/2010/05/Pos-graduacao-para-que-Newton-S.-Gomes-e-Suely-Vilela.pdf>
2. Petit S, Soares R. Algumas contribuições da sociopoética à construção coletiva do conhecimento na EP. Caxambu-MG, artigo publicado no cd-room dos anais da 25ª Reunião Anual da ANPEd; 2002.
3. Freire P. Pedagogia do Oprimido. 50ª ed. São Paulo: Editora Paz e Terra; 2011.
4. Leopardi MT. Metodologia da Pesquisa na Saúde. Santa Maria: Palloti; 2001.